

DELIBERAÇÃO:		APROVADA / REPROVADA POR:	
N.º	/ 2016	Ordinária	, 06 / 01 / 2016
REUNIÃO			
Ordinária	<input checked="" type="checkbox"/>	Extraordinária	<input type="checkbox"/>
Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input checked="" type="checkbox"/>
O SECRETÁRIO:		O PRESIDENTE DA CÂMARA:	
			
PARA EXECUÇÃO:			
Secretaria Geral			

PROPOSTA:

N.º / 2016 / GP

PROPONENTE: Presidência

PROVENIÊNCIA: DGAG – Secretaria-Geral

ASSUNTO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PRIVADA DE CMB REALIZADA EM 4 DE NOVEMBRO DE 2015.

Tendo em conta o disposto pelo n.º 2 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, proponho a aprovação da ata da reunião ordinária privada da Câmara Municipal do Barreiro realizada em 4 de novembro de 2015.

Mais proponho, que a presente proposta seja aprovada em minuta conforme disposto pelo nº 3 do artigo 57º do diploma legal atrás referido.

O Presidente da Câmara,



(Carlos Humberto de Carvalho)

- REUNIÃO ORDINÁRIA PRIVADA -

Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e quinze, nas instalações do edifício dos Paços do Concelho, sitas na Rua Miguel Bombarda, s/ número, União de Freguesias do Barreiro e Lavradio, teve início pelas dezassete horas e quarenta e nove minutos, uma reunião ordinária privada do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Barreiro, sob a presidência do senhor Carlos Humberto Palácios de Carvalho, estando presentes os seguintes senhores vereadores: Sofia Amaro Martins, Regina Célia Agostinho Janeiro, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Bruno Jorge Viegas Vitorino, Luís Filipe Pimenta Ferreira, Marcelo Correia de Sousa Moniz e Rui Jorge Fernandes Faria.

A senhora vereadora **Joana Branco**, por motivos pessoais ficou impossibilitada de comparecer à reunião, pelo que se fez substituir pelo senhor vereador **Rui Faria**.

A ordem do dia da reunião faz parte integrante da presente ata e encontra-se inserta no final da mesma como "**Anexo A**".

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -

Nos termos do disposto no art.º 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro foi iniciado o período antes da ordem do dia.

Neste período foram apresentados e debatidos assuntos de interesse geral da autarquia.

O Vereador Luís Ferreira – Qual é a avaliação que é feita sobre as obras na Escola Alfredo da Silva. Se do ponto de vista da segurança, estão reunidas todas as condições para o seu funcionamento.

A Vereadora Regina Janeiro - Não tendo a Câmara municipal, competência sobre esta matéria, o que sabem é que as telhas foram colocadas e que havia intenção por parte da direção da escola de pedir ao Ministério que fizesse a tal inspeção que permita dar segurança.

Não tem a confirmação de que tenha sido feita.

O Vereador Bruno Vitorino - Dá a informação de que a obra foi concluída na totalidade e que vai ser marcada uma vistoria conjunta entre os técnicos responsáveis pela obra e pela entidade do Ministério responsável por esse acompanhamento.

- ORDEM DO DIA -

1. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2015

Proveniência: DGAG – Secretaria-geral

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com duas abstenções do Vereador Marcelo Moniz e do Vereador Luis Ferreira, por ausência da reunião em apreço, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 369/2015** encontrando-se inserta no final como "**Anexo B**".

2. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PRIVADA DE CMB REALIZADA EM 7 DE OUTUBRO DE 2015

Proveniência: DGAG – Secretaria-geral

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 370/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo C**".

3. RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTES A ENTIDADES DO CONCELHO

Proveniência: DPC- Divisão de Promoção Cultural

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 371/2015** encontrando-se inserta no final da ata como "**Anexo D**".

4. RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 391/2015 – PROCESSO N.º 474/C – MERCADO ABASTECEDOR DO BARREIRO

Proveniência: Gabinete de Serviços Urbanos

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 372/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo E**".

5. AUTORIZAÇÃO DE AQUISIÇÃO DA QUINTA DO BRAANCAMP

Proveniência: Presidência

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 373/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo F**".

O PRESIDENTE – Faz a apresentação da proposta.

Já há alguns anos que tentam negociar com o banco a aquisição da quinta do Braancamp, mas o valor inicialmente apresentado pelo banco de nove milhões de euros era muito elevado. A proposta agora apresentada da sua aquisição por dois milhões e novecentos mil, é o motivo pelo qual se apresenta esta proposta, de pedirem um empréstimo de cinco milhões de euros a ser dividido pela compra da quinta, de um milhão e oitocentos mil euros para investimentos na área da quinta e em Alburrica e trezentos mil euros para mandarem construir o barco a "Muleta".

Nas obras e sujeito a ajustes e a reflexão mais apurada, inclui deitar os muros abaixo e limpar o terreno, fazer alguns percursos de mobilidade das pessoas, recuperar o moinho de Maré, limpar a caldeira. Também nesta verba, esta considerada a recuperação do moinho Pequeno e zonas limítrofes. O moinho Grande e o moinho de Vento com 50% de financiamento por parte da AML.

O Moinho Grande passa para a posse da câmara do Barreiro no próximo ano.

Acrescenta que foram feitas pequenas alterações no anexo que diz respeito ao contrato de compra e venda. Estava referida a necessidade de uma caução, que não é muito importante porque a caução está associada a um momento e quando houver necessidade esta caução já está paga. Mas era importante para o banco que fosse referida e colocou-se uma verba de cinco mil euros.

A outra alteração foi feita no sentido de fazer depender a compra da garantia do empréstimo.

O VEREADOR MARCELO MONIZ – Um primeiro aspeto que quer realçar é que a vereação do Partido Socialista é a favor dos investimentos e considera interessante esta aquisição.

Em documentos oficiais da autarquia nomeadamente nos orçamentos de câmara de 2015 e 2016, nada disto vem refletido.

O que está em causa são dez milhões de euros, com as propostas do ponto 5 e 6 da Ordem Trabalho é o esgotamento da capacidade de endividamento da autarquia.

Isto exige por parte da vereação socialista um conhecimento mais detalhado sobre as propostas que aqui vêm.

Parece-lhes pouca obra para um valor de um milhão e novecentos mil euros.

São a favor do investimento, acham interessante a proposta da aquisição da Quinta da Braancamp, mas exigem mais conhecimentos que não vieram na fundamentação da proposta.

O VEREADOR LUIS FERREIRA – De forma complementar acrescenta que esta proposta é a continuação de alguma visão estratégica de ligação ao rio, mas que centra grandes investimentos só na Freguesia do Barreiro.

Preocupa-os do ponto de vista do detalhe da integração que deve ser uma visão estratégica para o concelho, daquilo que são os investimentos para lá necessários.

O Millenium BCP, tomou conta desta área do nosso território em virtude de uma falência, pergunta ao Sr. Presidente se tem ideia de qual era o valor da dívida em causa.

Gostava de perceber até que ponto há latitude por parte da autarquia de se passar para uma fase posterior, a parte dos investimentos, para que os serviços possam apresentar uma proposta mais fundamentada

Tem um elemento que considera um pouco insólito na integração, que é a aquisição de uma embarcação tradicional a "Muleta". E questiona se está em causa a desativação do varino "Pestarola" ou se vão funcionar de forma complementar.

Pergunta porque é que foi solicitado um período de carência de dois anos.

O VEREADOR BRUNO VITORINO – Partilha de algumas das dúvidas já apresentadas pelos vereadores do Partido Socialista.

Não tem dúvidas de que a aquisição da quinta do Braancamp, pode ser para o Barreiro uma coisa importante.

É uma OPG que prevê a possibilidade construtiva. Quer saber se isto também faz parte da estratégia e da visão da câmara para aquele território.

Isto tem que ser visto como um todo.

O espaço é muito amplo o que permite, espaço público, atividade comercial e ter casas. O que torna mais fácil dar vida e segurança aquele espaço.

Quer perceber em que fase estão.

O valor de aquisição da "Muleta" é perfeitamente aceitável. Mas em relação às obras têm que perceber melhor essas questões.

Em relação à alínea a), b) e d) não tem nada a opor, mas tem dúvidas quanto à alínea c) da proposta.

O PRESIDENTE – Faz esclarecimentos prévios. O que estão a aprovar é a autorização da câmara para negociar. Depois vem a câmara o empréstimo concreto com a obra em concreto.

Agora tem que dizer genericamente para que é o empréstimo e quais os valores em concreto, para cada uma das ações.

Na fase seguinte, na da compra é que tudo tem que ficar mais explícito. A proposta volta novamente à câmara e volta novamente à Assembleia Municipal.

Procuraram conversar há muito tempo com o banco, mas como é a sua forma de ser não costuma falar das coisas antes de haver a possibilidade de elas se concretizarem.

Os valores apresentados pelo banco associados à capacidade financeira da câmara, não lhes permitiu apresentar uma proposta anteriormente.

Na zona de Alburrica há três coisas que considera indispensáveis e que complementam os fundos comunitários.

Estão garantidos entre aspas, seis milhões de fundos comunitários mas a câmara precisa de ter os outros seis milhões e os empréstimos são para garantir essa verba.

Da informação que tem dos técnicos o "Pestarola" tem no máximo mais dois ou três anos de vida Estruturalmente já não aguenta reparações é preciso fazer um barco novo. E acrescenta que ter um barco com uma muleta a navegar no Tejo é uma coisa extraordinária.

Sobre os dois anos de carência, são para articular com a libertação de verba de responsabilidade de empréstimos atualmente em vigor. Que em 2018 deixam de ter responsabilidades fixas de três milhões e em 2019 de cerca de três milhões e quatrocentos mil. Passam a assumir setecentos a oitocentos mil euros com estes empréstimos.

Querem comprar a quinta para pôr à disposição do povo do Barreiro, como espaço público. Não está nesta fase em cima da mesa a possibilidade de construção. O PDM permite naquela zona a

construção de 184 fogos, é uma reflexão a fazer mais à frente, na sua opinião deve de ser equacionada esta questão.

Sobre o comércio, tomara a câmara que aparecessem muitos interessados.

O VEREADOR LUIS FERREIRA – Com estes dois empréstimos vão esgotar a capacidade de endividamento da câmara, por isso era expectável com a articulação que já estava prevista com outros programas, nomeadamente com o "vinte-vinte", que lhes fosse facultada essa informação previamente.

O senhor Presidente fez um esforço e já esclareceu alguma coisa, mas de qualquer forma do ponto de vista do investimento na quinta do Braancamp, há um milhão de euros que ainda não está amadurecido.

Quando pensam o município a duas décadas, obriga-os a ter um fator de ponderação.

Deviam de avaliar agora a aquisição como fator positivo e depois dar-lhes um ou dois meses, para que de forma mais detalhada pudessem discutir o que querem para aquele território. A discussão é feita de forma diferente se contemplarem nestes 20 hectares uma parte habitacional.

Discutiram recentemente o orçamento e passado uma semana estão a discutir uma alteração de fundo daquilo que é a perspetiva da autarquia para 2016, deveriam de o ter feito num momento prévio.

Sobre a "muleta" diz ser um investimento pesado de trezentos mil euros num território que tem prioridades sociais.

O PRESIDENTE – Repete que o que estão a aprovar neste momento sobre os empréstimos, é a autorização da câmara para negociar. Até porque podem chegar à conclusão que não têm capacidade de endividamento quando for o momento da decisão. Esclarece que a capacidade de endividamento, hoje está indexada às receitas e às responsabilidades e em 2016 quando forem fazer o empréstimo, podem dizer que são dez milhões, ou oito ou que são doze.

Chama a atenção porque pensa que pode ser um elemento importante para a decisão. De que só estão a decidir autorizar a câmara a pedir empréstimos e que em grosso modo para investir na Quinta do Braamcamp e em Alburrica.

Também acha que trezentos mil euros é muito dinheiro mas é o preço destes barcos (muleta).

O VEREADOR BRUNO VITORINO – Nesta fase tem que se ter esta margem para se fazer esta negociação, mas chegando à conclusão que parte da obra não é um milhão e oitocentos mil, mas sim dois milhões ou é um milhão e meio, pergunta se se podem fazer os acertos na altura certa de se contraírem os empréstimos.

O PRESIDENTE – Depois não podem de acordo com a lei pedir um empréstimo superior a cinco milhões, podem é baixar.

A VEREADORA SOFIA MARTINS – Sendo que o aumento de ativos também faz variar a capacidade de endividamento. Esta não se esgota num só momento, vai se renovando.

Para concorrerem ao quadro do "Portugal vinte-vinte", para valores elevados de investimento que tem retorno elevado de comparticipação, quer ao nível do POSUR, quer ao nível do pacto da Área Metropolitana é preciso que tenham a componente nacional.

A componente nacional só é possível, ou através de empréstimos ou de fundos próprios.

O que estão a tentar fazer é garantir o trabalho normal do dia-a-dia, não roubando a possibilidade de fazerem aquilo que é o trabalho de manutenção da cidade e ao mesmo tempo aproveitarem o quadro do "Portugal vinte-vinte", trazendo investimento para o concelho do Barreiro.

O VERADOR RUI FARIA – Pede esclarecimento quanto ao pagamento de uma caução de cinco mil euros, quer saber em que momento é que tem que ser paga.

O PRESIDENTE – A caução não vai ter efeitos. O acordo, o que diz é que só estão autorizados a comprar depois dos órgãos municipais darem o acordo, depois do Tribunal autorizar e depois de terem o empréstimo. Depois de terem o empréstimo não pagam a caução, pagam tudo.

Informa que nos próximos três anos amortizam dívida no valor de sete milhões de euros e que em quatro anos amortizam no valor de nove milhões de euros.

Com esta proposta, adquirem a Quinta do Braancamp, pedem os três empréstimos e permitem o investimento.

O VEREADOR LUIS FERREIRA – Informa que vai fazer chegar uma declaração de voto por escrito. E agradece ao senhor Presidente os esclarecimentos prestados.

6. AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA CONCRETIZAÇÃO DE DIVERSOS INVESTIMENTOS DE INTERESSE MUNICIPAL

Proveniência: Presidência

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com quatro abstenções dos vereadores do Partido Socialista e do vereador do Partido Social Democrata, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 374/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo G**".

O PRESIDENTE – Apresenta a proposta. Há uma parte que já foi anteriormente discutida, mas aqui é tudo fundos comunitários, salvo uma intervenção na área do saneamento e outra em instalações municipais que até agora não está candidatada. Essa parte é para iniciar uma construção alternativa às instalações oficiais. Destes valores entre um milhão e trezentos mil a um milhão e quatrocentos mil não é complementar aos financiamentos comunitários.

A proposta é para equipamentos educativos de 50% do que falta do previsto no pacto da Área Metropolitana de Lisboa, assim como nas áreas desfavorecidas está previsto o eixo Alves Redol e Largo 3 de Maio. Também na Mobilidade Suave e Inteligente, fundamentalmente ciclovias e mobilidade inteligente.

A ser possível concretizar este empréstimo, virá posteriormente o concreto. Agora trata a autorização para negociar.

O VEREADOR BRUNO VITORINO – Faz uma distinção clara entre este ponto e o anterior. Ambos refletem opções políticas. O Presidente e a sua força política, tem a possibilidade e a obrigação de definir as opções estratégicas. Não tem dúvidas que face ao que ali está tem que ser dado o passo seguinte. Pode ter dúvidas é que se fosse o seu partido a lidera os destinos do município se seriam essas as suas prioridades. Sem por em causa que todas são importantes.

Não se opõe ao que ali está, mas não quer ficar conectado com uma estratégia que não é a sua e antecipa que se vai abster.

O PRESIDENTE – Esclarece que é verdade que há sempre opções mas do ponto de vista do que foi financiado, as opções foram do governo e da comunidade europeia que lhes disse ao que é que se podiam candidatar. E que é à Mobilidade suave, às zonas críticas e a determinado tipo de regeneração urbana.

Deram um “bolo” para a área Metropolitana de Lisboa e entre todos acordaram a sua divisão.

Tinha um milhão e oitocentos mil euros para as áreas desfavorecidas já com a parte que cabe ser financiada pela câmara e dentro disto apostaram por “territorializar” a intervenção.

Informa que na proposta foi substituído o pedido de cinco empréstimos por um pedido de um empréstimo para cinco coisas, sendo que as coisas são as mesmas e retiraram a referência no “Alto do Seixalinho”.

O VEREADOR LUIS FERREIRA – Quanto às opções são necessariamente diferentes.

Para quem conhece a freguesia do Alto do Seixalinho, faz sentido o investimento na regeneração urbana nesta zona da cidade. Recorda o problema gravíssimo na Quinta da Amoreira mas que também poderia ser argumentação para o Bairro das Palmeiras ou para o Barreiro Velho.

A capacidade de intervenção não pode abranger só as áreas ribeirinhas, tem que se olhar também para estes territórios que são encarados como fazendo parte do problema do mercado não funcionar bem.

Tem que encontrar soluções para os moradores da Quinta da Amoreira que ao fim de quarenta anos continuam a viver sem condições.

7. CEDÊNCIA DE TRANSPORTES AO LUSO FUTEBOL CLUBE

Proveniência: DPC- Divisão de Promoção Cultural

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 375/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo H**”

8. COMEMORAÇÃO 9ª EDIÇÃO DA FESTA DO DESPORTO - ATRIBUIÇÃO DAS MEDALHAS DE BONS SERVIÇOS E DEDICAÇÃO – ÁREA DESPORTO

Proveniência: DPC- Divisão de Promoção Cultural

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 376/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo I**".

9. APROVAÇÃO DAS NORMAS APLICÁVEIS AO XIII CONCURSO DE FOTOGRAFIA AUGUSTO CABRITA

Proveniência: GJ-Gabinete Juventude

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 377/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo J**".

10. APROVAÇÃO DAS NORMAS APLICÁVEIS AO CONCURSO CRIAÇÃO DE LOGOTIPO E CARTAZ DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

Proveniência: GJ-Gabinete Juventude

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 378/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo K**".

11. PEDIDO DE REDELIMITAÇÃO DA AUGI Nº 12.I – BAIRRO DA LIBERDADE – STº ANTÓNIO DA CHARNECA – (LT/4/06/IV)

Proveniência: DGRU-Divisão de Gestão de Regeneração Urbana

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Vereador Rui Lobo, que passou a integrar a **deliberação nº 379/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo L**".

12. REDELIMITAÇÃO DA AUGI Nº 2 – GATEIRAS/QTª DOS CASTANHEIROS – UNIÃO DAS FREGUESIAS DO ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA – PMRAUGI/787

Proveniência: DGRU-Divisão de Gestão de Regeneração Urbana

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Vereador Rui Lopo, que passou a integrar a **deliberação nº 380/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo M**”

13. ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 3/2010 – AUGI 22 – RUA PROJETADA À RUA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA – SANTO ANTÓNIO DA CHARNECA – (LT/3/06)

Proveniência: DGRU-Divisão de Gestão de Regeneração Urbana

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Vereador Rui Lopo, que passou a integrar a **deliberação nº 381/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo N**”

14. RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO Nº 261/2015 DE 29/07/2015 – PEDIDO DE CERTIDÃO AO ABRIGO DO ARTIGO 54º DA LEI Nº 92/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO – QUINTA DO GUARDA-MOR – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PALHAIS E COINA - (CRT/283/2015)

Proveniência: DGRU-Divisão de Gestão de Regeneração Urbana

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Vereador Rui Lopo, que passou a integrar a **deliberação nº 382/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo O**”

15. DEVOLUÇÃO DE VERBA – ASCENSOR Nº 15.04/0409 – BAIRRO NOVO, LOTE 33 – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PALHAIS E COINA - (ELV/389/03)

Proveniência: DGRU-Divisão de Gestão de Regeneração Urbana

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Vereador Rui Lopo, que passou a integrar a **deliberação nº 383/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo P**”.

16. RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE 22 ASSISTENTES OPERACIONAIS

Proveniência: DRH-Divisão Recursos Humanos

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sónia Lobo, que passou a integrar a **deliberação nº 384/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo Q**"

O VEREADOR LUIS FERREIRA – Questiona se neste momento tem previsão para o fim deste processo.

A VEREADORA SÓNIA LOBO – Dá algumas notas de que a prova já foi feita, está a ser feita a avaliação Psicológica e vão fazer a avaliação médica. Pensa que no final do ano este procedimento estará concluído.

17. AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE QUATRO TRABALHADORES ASSISTENTES OPERACIONAIS, SEM PRÉVIA RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO

Proveniência: DRH-Divisão Recursos Humanos

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sónia Lobo, que passou a integrar a **deliberação nº 385/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo R**"

O PRESIDENTE – Esclarece que se trata de trabalhadores, Assistentes Operacionais.

18. ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO, SEM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA, PARA A CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS NOS MERCADOS MUNICIPAIS 1.º DE MAIO, LAVRADIO, SANTO ANDRÉ, SANTO ANDRÉ (CAVE), COINA, ABASTECEDOR E PALMEIRAS

Proveniência: DGFP-Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sónia Lobo, que passou a integrar a **deliberação nº 386/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo S**"

19. PROCESSO N.º 540/2015 DGFP. PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO

Proveniência: DGFP-Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sónia Lobo, que passou a integrar a **deliberação nº 387/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo T**"

20. PROCESSO N.º 554/2015 DGFP. PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO

Proveniência: DGFP-Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sónia Lobo, que passou a integrar a **deliberação nº 388/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo U**"

21. ADJUDICAÇÃO DA ALIENAÇÃO DE SETE PAINÉIS ELETRÓNICOS, NO ESTADO DE SUCATA, EXISTENTES NO CONCELHO DO BARREIRO, MEDIANTE HASTA PÚBLICA

Proveniência: DGFP-Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sónia Lobo, que passou a integrar a **deliberação nº 389/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo V**"

22. CONSTITUIÇÃO DE FUNDO PERMANENTE PARA O CRAE – CENTRO DE RECOLHA DE ANIMAIS ERRANTES

Proveniência: DGFP-Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sónia Lobo, que passou a integrar a **deliberação nº 390/2015** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo W**"

- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -

O Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a presente reunião, pelas dezanove horas e oito minutos, nada mais havendo a tratar da qual, para constar, se lavrou a presente ata, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

- APROVAÇÃO DA ATA -

As deliberações constantes desta ata foram aprovadas em minuta, para efeitos de excecutoriedade imediata.

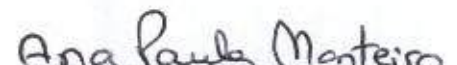
Para constar e produzir os seus efeitos legais, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada por **MAIORIA** na reunião de seis de janeiro do ano de dois mil e dezasseis, vai por mim ser assinada, Ana Paula Casimiro Monteiro, Assistente Técnica, que a lavrei na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente da Câmara Carlos Humberto de Carvalho.

O Presidente



(Carlos Humberto de Carvalho)

A Secretária



(Ana Paula Monteiro)